



**ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às onze horas e doze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Coronel David, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Extraordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária. Não há ata e nem expedientes a serem lidos. Suprimido o Grande Expediente. Passemos direto à **ORDEM DO DIA**. Aberta a Sessão Extraordinária. Consulto o Primeiro-Secretário sobre o quórum para a deliberação. Quórum habilitado para a abertura da sessão. Item único. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 238/2021. Autor: Poder Executivo. “Acrescenta dispositivos à Lei Estadual nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, que dispõe sobre os tributos de competência do Estado”. Neste caso, as comissões de mérito terão de proferir seus respectivos pareceres em Plenário. Por isso convido o Presidente da Comissão de Serviços Públicos, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração, o ilustre Deputado Marçal Filho, para proferir seu parecer e colher os votos dos Deputados Lucas de Lima, Neno Razuk e Eduardo Rocha, ou dos suplentes. Tem a palavra, a partir deste momento, o Deputado Marçal Filho

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviços Públicos, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Senhor Presidente, é uma satisfação ser o relator de um projeto tão importante como este. Uma vez mais cumprimento o Governador, Reinaldo Azambuja, pela sensibilidade, muito justa essa redução das alíquotas de ICMS incidentes sobre as faturas de energia deste e do ano que vem, em vista da permanência da bandeira vermelha na pandemia. O Poder Executivo destaca em seu projeto que tal medida integra um conjunto de ações empreendidas no Estado de Mato Grosso do Sul voltadas à mitigação dos efeitos negativos decorrentes da pandemia Covid-19, objetivando a preservação de renda e a retomada da economia. Como se sabe, o sistema de bandeiras tarifárias almeja sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica, e cada vez que é acionado, evidentemente que quem sofre é o consumidor. O funcionamento é simples: o verde, amarelo ou vermelho da bandeira indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições da geração de eletricidade. Quando a bandeira está verde, as condições hidrológicas para a geração de energia são favoráveis e não há qualquer acréscimo nas contas. Se as condições são um pouco menos favoráveis, a bandeira passa a ser amarela e há uma cobrança a mais, proporcional ao consumo. Já em condições mais desfavoráveis, como este do momento, a bandeira é vermelha e o adicional cobrado passa a ser ainda maior, onerando evidentemente a fatura do contribuinte. Sensibilizado com a situação, e visando a reduzir o impacto de uma tarifa desse tipo, o Governo do Estado encaminhou a esta Casa o presente projeto, justamente para que fosse possível uma redução temporária nas alíquotas do ICMS, tanto deste quanto do ano que vem. É importante salientar que ano que vem a situação do País provavelmente será ainda mais preocupante, em razão, claro, da



pandemia que estamos vivendo. Além disso, com a redução dos níveis das barragens, as hidrelétricas deixam de produzir energia em quantidade suficiente e as termoeletricas têm de entrar em ação, o que evidentemente joga o preço da energia lá para cima. Isto posto, e entendendo que a medida contempla sem dúvida o interesse público, dou parecer favorável, e passo a colher os votos dos colegas integrantes da comissão. Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Acompanho o voto do relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Acompanho o brilhante voto do relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Acompanho o bem lançado voto do relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Também acompanho o bem lançado voto do relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Com o meu voto, concluímos a votação. Aprovado, pois, por unanimidade o texto. Agradeço aos colegas que integram a Comissão de Serviços Públicos, Obras, Transportes, Infraestrutura e Administração e devolvo a palavra ao nosso Presidente, Deputado Paulo Corrêa.

PRESIDENTE - Aprovado por unanimidade. Agradeço ao Presidente da Comissão de Serviços Públicos, Obras, Transportes, Infraestrutura e Administração, Deputado Marçal Filho. Agora convido o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Deputado João Henrique, para proferir seu parecer e colher os votos dos Deputados Jamilson Name, Marcio Fernandes, Barbosinha e Felipe Orro, ou dos suplentes. Passo neste momento a condução dos trabalhos ao ilustre Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Senhor Presidente, tendo em vista o parecer oral do Deputado Marçal Filho, eu me dispensou de ler o relatório. Apenas deixo claro que, na Comissão de Finanças e Orçamento, observamos que o desconto será de dois pontos percentuais, da seguinte forma: de 17% para 15% para comerciantes, industriais, agricultores e consumidores residenciais cujo consumo mensal seja de 1 a 200 quilowatt-hora; de 20% para 18%, se o consumo mensal for de 201 a 500 quilowatt-hora; e de 25% para 23% para os consumidores que forem além dos 500 quilowatt-hora mensais. Dentre as competências regimentais desta comissão, encontra-se a de apreciar os aspectos financeiros e orçamentários públicos de qualquer proposição que importem em aumento ou diminuição de receita ou despesa pública. Conforme demonstrativo do governo (de compensação) e com base em estudo de arrecadação financeira do ICMS anexados ao projeto, o impacto estimado é de R\$ 18.000.000,00, sendo que essa cifra



representa renúncia de receita. Da análise da proposição em tela, todavia, entendemos que a redução temporária de 2% nas faturas de energia elétrica enquanto perdurar a bandeira vermelha, nos exercícios financeiros apresentados, coaduna-se com a realidade e atende a uma necessidade, não restando demonstrado pelo projeto de lei em epígrafe qualquer tipo de impacto financeiro ou orçamentário negativo sobre as contas públicas do Estado. A medida pautar-se-á na discricionariedade da atual administração, que deverá observar as regras contidas na legislação e nas peças orçamentárias (LDO, LOA e PPA). De modo que, uma vez examinado o conteúdo do projeto à luz dos critérios da Comissão de Finanças e Orçamentos, verifico não haver nenhum obstáculo à sua tramitação. Diante do exposto, sou de parecer favorável à regular tramitação do projeto. E passo a colher os votos dos meus pares. Como vota o Deputado Jamilson Name?... Deputado Gerson Claro, suplente, como vota?... Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto com o relator.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) – Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Acompanho o bem lançado voto de Vossa Excelência, Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Como vota o Deputado Felipe Orro?... Como vota o Deputado Marçal Filho, suplente do Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Cumprimento o nosso presidente, o Deputado João Henrique pelo brilhante voto, acompanho Sua Excelência.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) – Como vota o Deputado Eduardo Rocha, suplente do Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Presidente, acompanho o bem dado voto de Vossa Excelência.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Obrigado. Aprovado, Senhor Presidente, por unanimidade dos membros desta comissão. Era o que me competia.

PRESIDENTE - Agradeço ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da nossa Casa, e a todos os membros, que nos possibilitam votar o projeto em segunda votação neste momento. O projeto é de autoria do Poder Executivo, que atendeu ao pedido que os vinte e quatro Deputados desta Casa enviaram ao Governador, Reinaldo Azambuja. Sobre os acréscimos da bandeira vermelha, portanto, não incide ICMS. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 0238/2021, de autoria do Poder Executivo.



Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lídio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Contando com a aquiescência dos nobres pares, gostaria de exercer meu direito ao voto nesse projeto de suma importância para o povo de Mato Grosso do Sul. Voto sim também. Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis, nenhum contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Conforme combinado com os senhores, a quem agradeço pela compreensão, passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. O primeiro é o Deputado Barbosinha; segundo, o Deputado Amarildo Cruz; terceiro, o Deputado Neno Razuk. Com a palavra, o Deputado Barbosinha. Vossa Excelência disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.



DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, colegas Parlamentares que prestigiam esta Sessão. Quero registrar a visita que fiz no último dia 23, segunda-feira, ao Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), no Rio de Janeiro. Lá estive representando esta Casa, e não poderia deixar de registrar, Deputado Professor Rinaldo, a recepção calorosa que me foi dada pelo Comandante Contra-Almirante, Fuzileiro Naval, Elson Luiz de Oliveira Góis, mineiro de Juiz de Fora, que foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989. Presente na solenidade de formação de militares estava também o antigo comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o Almirante de Esquadra, Fuzileiro Naval, Álvaro Augusto Dias Monteiro. Presidente Paulo Corrêa, fiquei impressionado com o que vi. O Cefan teve origem lá na antiga liga de esportes da Marinha, criada oficialmente a 25 de novembro de 1915. Hoje o Cefan tem toda a sua orientação voltada para o desporto e o aperfeiçoamento físico dos militares da Marinha do Brasil, preparando atletas para competições de nível nacional e internacional. Hoje a Marinha do Brasil, Deputado Zé Teixeira, através do seu Programa Olímpico, o Prolim, prepara duzentos e três atletas militares de alto rendimento, em vinte e três modalidades esportivas, e cento e três paratletas. Além disso, o Cefan mantém programas sociais, como o que atende mais de quinhentas crianças em situação de vulnerabilidade. Percebi no Cefan todo um ambiente voltado à motivação e à formação dos atletas. Um dado me impressionou, da última olimpíada agora, de Tóquio: dos 302 atletas da delegação brasileira, 91 eram militares, ou seja, 30% da equipe. E mais: 38% das medalhas conquistadas pelo Brasil em Tóquio foram ganhas por atletas que participam desse programa do Cefan. O Brasil teve agora no Japão o seu melhor desempenho de todas as edições olímpicas das quais participou: foram 21 medalhas (enquanto que nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, por exemplo, foram 19). São extraordinários, excepcionais os atletas que participam desse programa. Agora estamos tendo a Paralimpíada, e temos que lembrar aqui que a delegação de Mato Grosso do Sul tem sete atletas nos representando, esperança de medalha. Cito o campo-grandense, acho importante mencionar, Yeltsin Ortega Jacques, que nasceu com baixa visão; ele participa do atletismo, sua primeira competição foi nas Paralimpíadas Escolares de 2007. Cito também o atleta Ricardo Costa de Oliveira, natural de Três Lagoas, com dificuldades para enxergar, ele tem agora trinta e nove anos, iniciou suas atividades na corrida de rua. Temos a Silvana Costa de Oliveira, que vai tentar repetir a dose dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016, quando subiu ao lugar mais alto do pódio, competindo no salto em distância (nesta edição compete na mesma modalidade). E fechando a lista dos nossos representantes do atletismo, cito o atleta Fabrício Júnior Barros, natural de Naviraí, que nasceu com toxoplasmose, doença que afeta a visão, ele também participa da campanha olímpica de Tóquio. Da canoagem, cito Fernando Rufino, conhecido como "Cowboy do Aço", natural de Itaquiraí, ele que descobriu o esporte após ser atropelado por um ônibus, acidente que lhe tirou parcialmente o movimento das pernas. É um multicampeão esse sul-mato-grossense, tendo já conquistado medalhas em competições internacionais. Também da canoagem, cito outra esperança de medalha para Mato Grosso do Sul: a atleta Débora Raissa Ribeiro. Além dos atletas que disputarão medalhas por Mato Grosso do Sul, integra também a delegação brasileira em Tóquio o Professor Vilmar Roberto Dias, natural de Fátima do Sul, fazendo parte do "staff" da delegação. A minha manifestação desta manhã, Senhor Presidente, é portanto para dirigir os meus agradecimentos ao nosso Contra-



Almirante, Fuzileiro Naval, Elson Luís de Oliveira Góis. Fui muito bem recebido, com honras militares, lá na sede do Cefan no Rio de Janeiro. Fiquei extremamente impressionado com o que vi, e oxalá esse exemplo do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes seja replicado em todo o País. Como sempre digo, o esporte salva vidas, resgata vidas, é medicina preventiva; o esporte faz parte da estrutura da segurança pública, na medida em que quem participa de atividades esportivas desenvolve a disciplina, aprende a ganhar, aprende a perder. De maneira que investir no esporte é salutar, é fundamental, e o exemplo protagonizado pela Marinha do Brasil é extremamente importante — o trabalho desenvolvido no Cefan, digo-o novamente, espero que seja difundido e praticado em todo o Brasil. Como dizia, pude presenciar a formatura de militares da Marinha, entre os quais uma sobrinha minha, Camila Barbosa, atleta de alta “performance”. Trata-se, portanto, de atletas extraordinários, e nada mais justo que, em nome da nossa Casa, manifestarmos os nossos agradecimentos ao Cefan, ao Contra-Almirante Góis pela calorosa recepção que tivemos no Rio de Janeiro. Era isso, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Amarildo Cruz, Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, não vou utilizar todo esse tempo. Apenas queria fazer um registro. Apresentei hoje uma indicação solicitando à Secretaria de Saúde do Estado que envide esforços no sentido de que se faça o reforço da imunização, ou seja, que seja disponibilizada o quanto antes para a população a terceira dose da vacina contra a Covid-19. Estamos acompanhando o trabalho, muito bem feito por sinal, de imunização do nosso povo, porém é preciso ver que em várias regiões do País e do mundo já está havendo a necessidade do reforço da terceira dose. Mais uma vez fazemos esse apelo às autoridades competentes, encarecendo a necessidade da imunização: precisamos chegar pelo menos aos 70% da população imunizada, e deixar a Covid para trás. É fundamental continuarmos com a campanha de conscientização, continuarmos valorizando o trabalho dos profissionais da saúde. Aliás, esse pedido foi principalmente focado nos profissionais da saúde e da segurança pública — é nesse sentido que fizemos a indicação. É isto: é vacina no braço, é “Vacine-se já!”, é consciência, solidariedade. Precisamos todos nos engajar nessa luta para que consigamos de uma vez por todas virar essa triste página da nossa história. Faço, portanto, esse registro, dessa indicação, e tenho certeza absoluta que terei o apoio unânime dos colegas Deputados desta Casa. Era só isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Amarildo Cruz. Para finalizar, tem a palavra o Deputado Neno Razuk, último inscrito. Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADO NENO RAZUK - Creio que não levo mais que um minuto, Senhor Presidente. Só queria registrar que hoje apresento uma moção de congratulação, endereçada ao ilustríssimo Senhor Humberto Pereira, o nosso amigo “Beto do Comper”. Também queria agradecer à Fernanda e à Ana, que são as coordenadoras do programa tocado com os recursos advindos da fundação criada pelo Beto. Em quatorze anos de atividade, a fundação já arrecadou mais de onze milhões



de reais. Estou falando daquela campanha chamada “Troco Solidário”. Agora em setembro e outubro, o Senhor Humberto Pereira estará destinando essa verba do “Troco Solidário” para a Associação dos Pais e Amigos do Autista de Campo Grande. De sorte que não poderia deixar de agradecer — até porque esse foi um tema debatido aqui hoje —, ao nosso amigo “Beto do Comper”, à Fernanda e à Ana, que são as coordenadoras do programa, pela sensibilidade e pela colaboração com as famílias dos autistas. No mais, agradeço aos colegas que se sensibilizaram, especialmente ao meu amigo e Presidente Paulo Corrêa, pelo voto que faltava; e obrigado ao Deputado Eduardo Rocha por sua fala. Obrigado a todos. É só, Senhor Presidente.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE - Eu que agradeço, meu irmão, meu amigo. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Apenas um minutinho, Senhor Presidente, para que eu possa fazer um registro aqui. Vossa Excelência representou a nossa Casa (com certeza muito bem) hoje na Escola Estadual Lúcia Martins Coelho. Essa escola é uma referência em Campo Grande, é uma referência no Estado e — por que não dizer? — no Brasil. Pois hoje, senhores, foi entregue a conclusão da reforma da escola, um investimento de mais de seis milhões de reais. É uma pena que eu não pude, Senhor Presidente, ficar até o final, por conta de compromisso na CCJR. Essa escola evoca-me muitas lembranças, ali fiz meu segundo grau, como era chamado o ensino médio à época... A casa do Lúdio Coelho ficava ali em frente, como Vossa Excelência deve muito bem se lembrar. Então, apesar de ter permanecido poucos minutos, foi com muita alegria que participei desse evento hoje. Parabéns mais uma vez ao Governo do Estado pela bela obra ali realizada: deixo aqui expressos os meus sentimentos de gratidão. Tenho certeza que o corpo docente e discente terão agora um ambiente muito mais tranquilo, arejado, restaurado. Aproveito também para cumprimentar o Professor Márcio, a Diretora Sirlei, a todo o corpo docente pela obra entregue hoje. Como disse, Presidente, Vossa Excelência com certeza nos representou muito bem, não somente a mim mas a todos os colegas. Era o registro que tinha a fazer, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Agradeço, nobre Deputado...

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, a Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Senhor Presidente, eu não consegui me inscrever nas Explicações Pessoais. Só queria registrar uma indicação. A indicação é endereçada ao Governador Reinaldo Azambuja, com cópia para a Secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amendola da Motta, e para o Secretário Geraldo Resende, solicitando, de forma emergencial, que se estude uma forma de criar uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras, destinada especificamente ao atendimento dos nossos professores e alunos. Ocorre



que, com a volta às aulas, bateu também na escola a sombra da pandemia; muitos desses alunos perderam os pais, perderam parentes, e a gente não sabe como é que está a cabeça desse aluno. Uma equipe multidisciplinar para acudir a essas situações poderia ser muito útil para a saúde mental daqueles professores e alunos mais afetados. É muito importante que as Secretarias de Estado de Educação e de Saúde pensem conjuntamente um programa, que encontrem uma forma de atender essas pessoas neste momento de volta às aulas. Esta a primeira solicitação. Outra coisa, Senhor Presidente, é que estou recebendo vários pedidos, de vários agentes comunitários, de várias cidades do Estado. Tramita um projeto, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de nº 14/2021, que altera o artigo 198 da nossa Carta Magna, para “estabelecer o Sistema de Proteção Social e Valorização dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, a aposentadoria especial e exclusiva, e fixar a responsabilidade do gestor local do SUS pela regularidade do vínculo empregatício desses profissionais”. Temos recebido pedidos nesse sentido nesta semana, de que o projeto ande e aconteça, de forma que vamos pleitear aos nossos deputados federais, aos nossos senadores, que nos ajudem para que essa PEC seja votada, aprovada. É uma medida que com certeza dará uma segurança para esses profissionais da saúde, que tanto contribuem em nossos municípios cuidando da saúde da sociedade sul-mato-grossense. Era isso, Senhor Presidente, que tinha para hoje. Muito obrigada pela compreensão, por me conceder o espaço para fazer esses registros.

PRESIDENTE - Muito bem. Nada mais havendo, declaro encerrada a presente Sessão (11h44min).